

Programas de Iniciação Científica. As instituições de ensino superior, no entanto, precisam das condições para que possam rever, acompanhar e avaliar seus processos pedagógicos, e a formulação de Diretrizes Curriculares Nacionais que conversem com a realidade do país é essencial nesse sentido.

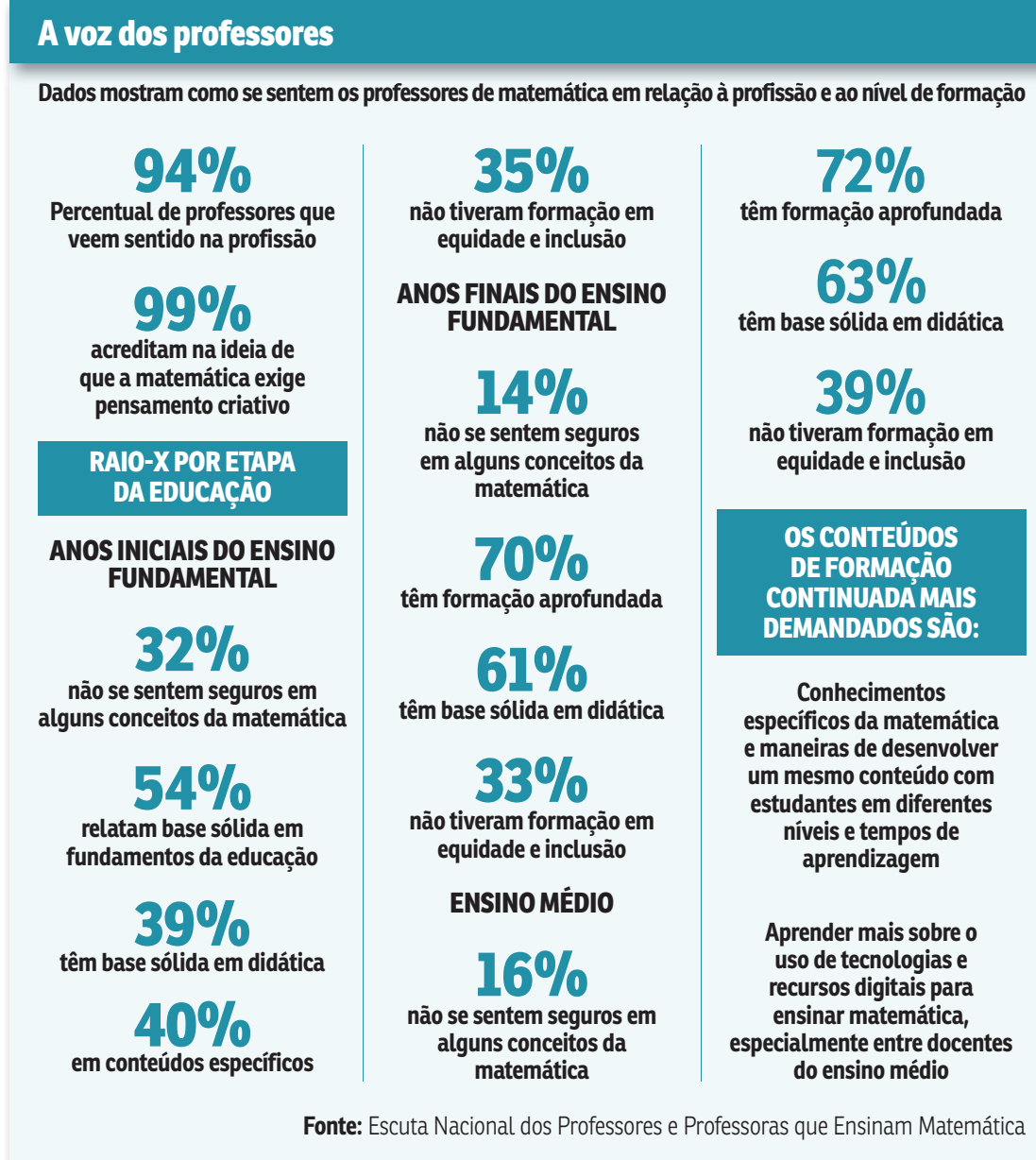
Edileuza Fernandes ainda destaca que salários condizentes, carreira atrativa, boas condições de trabalho e incentivo para que o professor invista na própria formação continuada seguem sendo pontos necessários para garantir o exercício profissional na sua máxima potencialidade.

## Gargalos na inclusão

Uma das questões incluídas na Escuta Nacional é justamente o preparo para lidar com situações de inclusão e de diversidade em sala. Os professores relatam ter pouco conhecimento sobre como lidar com elas, apesar de aparecerem cada vez com mais frequência. Esse é um dos dados que, junto às constatações do Enade Licenciaturas, avaliação de alunos que cursaram o último ano do curso de pedagogia em 2025, mostra a urgência de melhorias nos currículos dos cursos de formação inicial.

Para Patrícia Mota, da Fundação Itaú Social, há o que se celebrar, uma vez que os dados agora são mais robustos e não trazem apenas a percepção sobre o desempenho dos estudantes. Mas é preciso saber usá-los. “Não significa tirar o peso da formação continuada, mas ela não deve ser algo que vem tentar remediar aquilo que deveria ser endereçado na formação inicial”, alerta. “Temos um Plano Nacional de Educação (PNE) que está atravessado por metas que tratam das desigualdades, e a matemática pode ser uma baita vetor de redução de desigualdades”, destaca a especialista.

Pela primeira vez, o PNE inclui entre suas metas a aprendizagem de matemática no 2º ano de ensino fundamental e a formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais — o Objetivo 3 do plano é todo voltado para esse tema —, o que desvela a possibilidade de um compromisso contínuo com a categoria e as aprendizagens adquiridas. “A Escuta Nacional revela esse potencial, assim como desafios para pedagogos e pedagogas de como isso vai ser concretizado, para que o



Compromisso Nacional atravesse os ciclos eleitorais”, finaliza Patrícia.

## EaD é insuficiente

À luz dos dados disponíveis, o que entidades como o Todos Pela Educação reforçam também é a importância da presencialidade. “Interagir com um professor que está modelizando práticas, entendendo os potenciais de cada estudante e que pode dar feedbacks, é muito importante, e no EaD isso não acontece”, explica Bárbara Born, gerente de Políticas Educacionais da entidade, a partir de análise dos dados do Enade Licenciaturas.

Segundo o levantamento, feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apenas 12% dos estudantes de cursos de

licenciaturas EaD têm desempenho adequado no último ano de formação, contra 32% dos alunos de cursos presenciais — ambos os percentuais bem abaixo do ideal.

A distribuição de desempenho não é homogênea entre os cursos, e a situação dos formandos em matemática é uma das que mais preocupa: 56% estão no nível abaixo do básico. Em pedagogia, 47% dos concluintes de 2025 estão abaixo do básico, e, se considerados apenas os cursos na modalidade a distância, o número sobe para 54%.

“O presencial leva vantagem nesse sentido, e observamos isso ao fazer análise do EaD versus presencial mesmo por tipo de instituição: universidades públicas; privadas com fins lucrativos; privadas sem fins lucrativos. Há uma vantagem nessa interação

humana”, atesta Bárbara.

Ela reforça também a avaliação de que a formação inicial precisa de reformulação, já que a presencialidade se mostra uma condição necessária, mas não suficiente. “Muita gente pressupõe que o professor de pedagogia, porque teve matemática no ensino básico, vai saber ministrar na educação infantil e nos anos iniciais, mas ele não pode ter só o conhecimento comum. Se não vai embasar a prática em macetes e estratégias que aprendeu, mas isso não é conhecer a matemática”, avalia.

Já sobre a formação específica para a matemática — nos anos finais do fundamental e ensino médio —, Bárbara convoca as universidades a pensarem também seu papel social, “se não, você está formando grandes intelectuais, um ótimo bacharel, mas não está formando um professor”.

## DF avança na formação

No Distrito Federal, a Escola de Formação Continuada de Professores (Eape) está alinhada às políticas públicas do governo federal para ofertar as qualificações voltadas à matemática. No próximo ano, o Alfa-letando — programa para docentes que atuam na alfabetização — terá como foco o ensino da matemática.

O programa federal foi adotado pela rede de ensino do DF em 2024, conforme explica a chefe do Núcleo de Formação para Etapas da Educação Básica, Viviane Carrijo. A iniciativa integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). As formações ocorrem de forma descentralizada, nas próprias regionais de ensino, e impactam mais de 3 mil docentes a cada semestre, entre temporários e efetivos.

Já para os anos finais do ensino fundamental e médio, a formação continuada se concentra nos materiais do Toda Matemática. Em julho, serão quatro novas turmas, sob a orientação de um professor formador da Eape. O certificado é de 120 horas de qualificação, com oferta de dia e à noite. “O objetivo é olhar para toda a educação básica, e trabalhar o letramento matemático desde a educação infantil até o ensino médio”, destaca Viviane.

## Para saber mais

### Pacto nacional

A Escuta Nacional de Professores e Professoras que Ensinam Matemática integra o Compromisso Nacional Toda Matemática e foi lançada durante o 1º Congresso Nacional sobre o tema, em 1º e 2 de junho, em Brasília. O objetivo desse pacto é assegurar que todos os estudantes da educação básica se apropriem dos conhecimentos e desenvolvam as competências e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a área da matemática, por meio de programas de fortalecimento da educação matemática em todos os sistemas e redes de ensino. Apoiam o compromisso organizações da sociedade civil e entidades como Consed e Undime.